



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021 DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO MATEUS

Aos dez dias do mês de março do ano de 2021, às 09h00min, através da plataforma digital de videoconferência – Jitsi Meet aconteceu a Primeira Reunião Ordinária de 2021 do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus com a seguinte pauta: 1 - Credenciamento; 2 - Abertura da reunião pelo presidente, Luiz Antônio Garcia; 3 - Leitura e aprovação da ata da 1ª Reunião Ordinária de 2020 ocorrida no dia 15/09/2020 e da ata da 1ª Reunião Extraordinária de 2021 ocorrida no dia 27/01/2021; 4 - Aprovação da Deliberação *Ad Referendum* nº 009/2020 de 25 de novembro de 2020 que aprova o Cronograma Anual de Reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Mateus; 5 – Discussão sobre a possibilidade de redução do número de conselheiros para o próximo processo eleitoral para a composição do CBHSM1; 6 - Alinhamento sobre uma Agenda propositiva junto aos Prefeitos Municipais para 2021 para maior parceria entre o CBHSM1 e o Poder Público Municipal através da Assoleste; 7 - Encaminhamento e moções; 8 – Encerramento. Conforme o item 1 da pauta, estavam presentes na reunião os seguintes membros: Wyllian Geovani de Moura Melo (Poder Público Estadual – Igam); Daniel Sampaio Colen (Poder Público Estadual – Semad); Eslainy Aparecida Repossi (Poder Público Estadual – IEF); Vanilton Alves (Poder Público Estadual – SEAPA); Erivelton Lourindo Alves (Poder Público Estadual – PMMG); Ronald Hott de Paula (Poder Público Estadual – Emater); Eberson Bento Pereira (Poder Público Municipal – Prefeitura Municipal de Mendes Pimentel); Max Miller Fernandes da Silva (Poder Público Municipal – Prefeitura Municipal de São João do Manteninha); Arlei Victor Coelho (Poder Público Municipal – Prefeitura Municipal de São José do Divino); Elidamarcia Lana da Silva (Poder Público Municipal – Assoleste); Aldo José Diniz (Usuários – Copasa); Karolline Toledo Noia de Oliveira (Usuários – E.F de Souza EPP); Aleony Igídio Alves (Sociedade Civil – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mendes Pimentel e São Félix de Minas); Pedro Américo (Sociedade Civil – Apam); Luiz Antônio Garcia (Sociedade Civil – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mantena) e Washington José Martins (Sociedade Civil – Crea/MG). Como Convidados estavam presentes: Samila Alves (Assoleste); Jeane Sabrina Maia (Igam); Ademar Pires (Emater/MG) e Pierre Cavalcante (Crea/MG). A reunião foi iniciada às 09h12min. O presidente, Luiz Antônio Garcia abriu a reunião e verificou se o quórum de instalação estava completo. Verificando que estavam presentes na sala apenas dez conselheiros, o presidente Luiz Garcia solicitou a auxiliar administrativo do comitê que fizesse uma chamada nominal para computar melhor as presenças. Após a chamada foi constatado quórum suficiente para prosseguimento da reunião. Prosseguindo com a reunião o presidente do comitê, Luiz Garcia, agradeceu a todos pela presença e lembrou aos conselheiros da reunião do GAT que aconteceria após a reunião da plenária, pediu que todos participassem da reunião, pois iriam tratar da mobilização da consulta pública de prognóstico do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia. Luiz agradeceu também a presença da Gerência de Apoio aos Comitês na pessoa da Jeane Maia que participou como convidada da reunião e aos novos conselheiros que entraram no comitê no último trimestre. Parabenizou também as mulheres que fazem parte do comitê pelo dia internacional da mulher. Luiz finalizou informando aos conselheiros sobre sua atuação como coordenador adjunto no Fórum Mineiro. Relatou que recentemente o Fórum Mineiro aprovou seu Regimento Interno que deverá passar ainda por outras câmaras para a aprovação. Luiz deixou mais uma vez o seu agradecimento a plenária por todo apoio e suporte que o dão à presidência e passou a palavra para o Sr. Ademar Pires, gerente regional da Emater que estava presente na reunião como convidado. Com a palavra Ademar Pires agradeceu pela oportunidade e contou um pouco da sua experiência e trajetória ao longo dos anos na Emater/MG. Ademar disse estar feliz por ter como membros do comitê dois colegas da Emater e colocou a gerência da Regional de Governador Valadares à disposição do comitê para que juntos possam fazer uma bela parceria e trabalhar nas questões ambientais da Bacia do São Mateus. De volta com a palavra, Luiz agradeceu o Sr. Ademar pelas palavras e por ter colocado a Emater à disposição do comitê, pois sabe

o quanto são importantes as ações da Emater para o Estado e para o País. Passando para o próximo item de pauta (item 3) Luiz deixou aberto à plenária a leitura e aprovação das atas das reuniões Ordinária e Extraordinária, realizada nos dias 15/09/2020 e 27/01/2021, respectivamente. Como as atas foram encaminhadas dentro do prazo regimental aos conselheiros, e não havendo considerações a respeito, a plenária dispensou a leitura e em seguida aprovaram as atas. Em continuidade, Luiz colocou em aprovação a DN *Ad Referendum* nº 009/2020 que aprova o calendário anual de reuniões. Luiz explicou que a deliberação foi encaminhada sem antes passar pela plenária porque no ano de 2020 não houve reunião em dezembro e para cumprir o prazo estabelecido pelo Igam a diretoria teve a necessidade de elaborar o calendário anual de reuniões, calendário esse que teria que ser aprovado posteriormente pela plenária, podendo ser alterado. Após explicação a plenária aprovou a Deliberação sem alteração das datas. Em prosseguimento da reunião, passou-se para o item 5 da pauta, Luiz deu abertura à discussão sobre a possibilidade de redução do número de conselheiros para o próximo processo eleitoral para a composição do CBHSM1. Luiz explicou que devido à dificuldade que tem ocorrido para o alcance de quórum nas reuniões a diretoria pensou na possibilidade de colocar essa discussão em plenária para que juntos possam encontrar uma melhor solução para o problema. Luiz informou que tem visto essa diminuição acontecer em outros comitês do Estado de Minas, pois a maioria dos comitês tem enfrentado o problema da não realização de reuniões por falta de quórum. Luiz passou a palavra para Jeane Maia, que participou da reunião como convidada da Gerência de Apoio aos Comitês/Igam para dar alguns esclarecimentos a respeito do assunto para os conselheiros. Com a palavra Jeane explicou aos conselheiros que a ideia da redução dos membros veio também com a deflagração do processo eleitoral para a próxima gestão. Jeane relatou que quando foram fazer a minuta do edital do processo eleitoral, eles foram recordando de como foi moroso o processo na Bacia do Rio São Mateus e em outros comitês também, pois tiveram grandes dificuldades para encontrar entidades para o preenchimento das vagas. Jeane informou que essa redução aconteceu em vários comitês e que o objetivo ao levantar essa questão com a diretoria foi justamente trazer para a plenária para que houvesse a discussão junto aos conselheiros, se considera interessante ou não a redução dos membros. Lembrou aos conselheiros que caso haja a redução a paridade não muda, o mesmo número de vagas para um segmento é para o outro. Outra questão que deveria ser levada em conta é a falta de quórum que tem ocorrido. Hoje o quórum de instalação de reunião é 50% + 1 e a maioria dos comitês tem iniciado as reuniões com esse número mínimo, no CBH do Rio São Mateus o mínimo são 11 conselheiros para se iniciar a reunião, no entanto é sabido que esse número deveria ser mais elevado para contar com uma representação maior. Jeane explicou que o número de vagas está no Regimento Interno e caso haja consenso na redução de membros será necessário fazer alteração do regimento. Jeane finalizou e deixou aberto espaço para os conselheiros se manifestarem. Max Miller representante da Prefeitura Municipal de São João do Manteninha pediu a palavra e questionou se foi feito algum estudo para saber qual é o real motivo dos conselheiros não comparecerem nas reuniões. Max Miller observou que seu titular não estava presente na reunião e disse que ele não foi comunicado da sua ausência, e explicou que apesar disso, São João do Manteninha é muito ativo e procura sempre participar de todas as reuniões mesmo sendo suplente. Max solicitou o controle de frequência e uma cadeira titular caso alguma outra prefeitura não estiver com interesse na cadeira. Max Miller opinou sobre a diminuição das vagas: o conselheiro disse que entende que a falta de presença dos conselheiros se deve à falta de comunicação. Max defendeu a não diminuição, pois acredita que nenhuma entidade deve perder seu direito a voz dentro do CBH São Mateus. Com a palavra, o presidente Luiz Garcia esclareceu alguns pontos ao conselheiro Max Miller. Quanto ao comunicado da falta do titular, regimentalmente o conselheiro titular tem o dever de entrar em contato com o conselheiro suplente e avisá-lo da falta para que o suplente possa o substituir. Outro ponto relatado pelo conselheiro Max Miller foi sobre o controle de frequência que também é previsto no Regimento interno do comitê, o presidente pediu para que a auxiliar administrativo do comitê desse uma explicação sobre esse controle, porque ele vê a cada reunião esse controle sendo feito e encaminhado ao Igam, pois tem um número de faltas que se a instituição alcançar ela pode perder a vaga. Max Miller pediu novamente a palavra e disse que não vê o problema na comunicação por parte da auxiliar administrativo do comitê, ele disse que recebe todos os e-mails, sabe quando vai ter ou não reunião. Ele disse acreditar que é necessária uma comunicação maior junto aos prefeitos, pois muitas vezes o prefeito nem sabe que o conselheiro por ele indicado não está participando das reuniões e é preciso fortalecer a participação da prefeitura junto aos prefeitos, pois quando eles entenderem que o Cbh pode ser muito importante para a captação de recurso eles começarão a cobrar e entender que o Cbh é muito

importante para a prefeitura deles. A auxiliar administrativo, pediu a palavra e fez uma breve explicação de como é o processo de mobilização dos conselheiros e explicou que a mobilização é feita para todos os conselheiros, independentemente se é titular ou suplente. E quanto ao controle de frequência a auxiliar explicou que o controle é encaminhado somente ao Igam e pediu a Jeane para esclarecer se pode encaminhar também aos conselheiros, que por sua vez respondeu que o controle poderá ser encaminhado a eles também. A auxiliar explicou também que quando ela percebe que uma instituição poderá ser penalizada caso continue faltando, ela imediatamente encaminha um ofício às entidades alertando da possível penalidade. Com o retorno da palavra, o presidente Luiz Garcia, disse que não defende a diminuição nem o aumento das vagas, é apenas uma proposta para que possa ser debatida e avaliada em plenária. Em seguida Luiz passou a palavra para Jeane que agradeceu ao conselheiro Max Miller pelas considerações e respondendo ao questionamento do conselheiro sobre a motivação do levantamento dessa questão, Jeane explicou que foi feito um levantamento da quantidade de reuniões canceladas e que somente no ano de 2020 foram canceladas antecipadamente 4 reuniões (março, maio, agosto e novembro), pois no momento da mobilização foi percebido que não haveria quórum para a instalação de reunião e o outro motivo também já levantado foi sobre a dificuldade do processo eleitoral em 2017. Jeane relatou que ela foi uma das pessoas que esteve presencialmente na região para essa mobilização e a dificuldade não foi no poder público municipal, pois na região há uma grande representatividade do segmento. Jeane reforçou que o Igam não defende a diminuição apenas trouxe para a plenária uma reflexão para uma possível melhoria na próxima gestão, seja ela com a diminuição ou com uma maior mobilização dos membros. Após os esclarecimentos, Jeane passou a palavra ao presidente que por sua vez abriu espaço para que outros conselheiros pudessem se manifestar. Em seguida vários conselheiros deram suas contribuições e a grande maioria disse não concordar com a diminuição dos membros do comitê. Diante disso foi feita uma votação aberta e nominal para decidir o prosseguimento ou não da diminuição dos membros do conselho. A votação foi realizada e ocorreram 4 votos a favor da redução e 10 votos contra a redução dos membros do conselho. Sendo assim decidiu-se não avançar com a idéia da diminuição dos membros. Prosseguindo para o item 6 da pauta, Luiz explicou que essa parceria através da Assoleste foi uma sugestão por acreditar que o comitê terá um acesso mais mobilizado através da Assoleste já que a entidade trabalha diretamente com os prefeitos e os representa em nossa microrregião. Luiz disse que entende que essa agenda é uma forma do comitê estar diante dos prefeitos, principalmente nesse ano em que muitos municípios tiveram alteração de prefeitos, para mostrar a eles a importância do comitê, o que o comitê faz e o que ele é. Luiz disse que é importante levar a esses prefeitos sobre o andamento do Plano Diretor de Recursos Hídricos e do Enquadramento dos Corpos, pois muitos deles não têm ciência da importância desse plano e muitos nem conhecem da importância dos Recursos Hídricos que já começam a ficar escassos em nosso território. Após as considerações, Luiz abriu espaço para que os conselheiros se manifestassem e deixassem suas sugestões de como deveria ser feita a agenda propositiva junto aos prefeitos. Com a palavra, Elidamarcia, representante da Assoleste, questionou o presidente sobre a proposta, sobre o que ele desejava que a Assoleste enquanto escritório operacional fizesse, em qual cenário e qual a perspectiva que ele tinha em relação à Assoleste. Elidamarcia informou que viu a pauta, mas não teve reunião com os prefeitos, então não conseguiu dialogar com eles a respeito do assunto. No momento da reunião houve muitas falhas na conexão que impossibilitou um diálogo mais claro e objetivo, no entanto, após Luiz retornar, Luiz explicou a Elidamarcia que a agenda propositiva será criada pelo comitê, e que diante disso pensou na criação de uma comissão e pensou nela para a viabilização do encontro dessa comissão com todos os prefeitos. Com a palavra, Elidamarcia propôs convidar e encaixar a comissão na pauta de reunião dos prefeitos para que a comissão possa apresentar o comitê a eles. Elidamarcia informou que acredita que a reunião com os prefeitos possa acontecer no mês de Abril. Com o retorno da palavra, Luiz propôs a criação da comissão inicialmente com 4 conselheiros para que juntos possam criar uma pauta e ir até aos prefeitos. Em seguida abriu espaço aos conselheiros para as propostas e manifestações de participação da comissão. Com a palavra, Max Miller, representante da Prefeitura Municipal de São João do Manteninha, sugeriu um fortalecimento social mais forte e citou que a comissão deve criar uma agenda com as datas comemorativas e criar uma ação em cima dessa agenda junto aos municípios. Max Miller disse também que o que precisa é reforçar a marca do comitê, seja nas divulgações ou nas ações, pois as pessoas precisam conhecer e ter curiosidade de saber o que o comitê é e o que Ele faz. Com o retorno da palavra Luiz explicou ao Max Miller que é exatamente nesse sentido que a comissão irá trabalhar, a comissão vai criar uma agenda e propor aos prefeitos parcerias para juntos levar o comitê ao conhecimento da

sociedade em geral. Alguns conselheiros deram suas sugestões e idéias para a ação e em seguida Luiz abriu espaço para a manifestação dos conselheiros para participação da comissão. Após manifestação foi criada a comissão para a elaboração da agenda propositiva juntos aos prefeitos com os seguintes membros: Luiz Antônio Garcia (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mantena – Sociedade Civil); Washington José Martins (Crea/MG – Sociedade Civil); Ronald Hott de Paula (Emater – Poder Público Estadual); Aleony Igídio Alves (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mendes Pimentel e São Félix de Minas – Sociedade Civil); Max Miller Fernandes (Prefeitura Municipal de São João do Manteninha – Poder Público Municipal) e Erivelton Lourindo Alves (PMMG – Poder Público Estadual). Luiz encerrou o item de pauta explicando aos membros da comissão que em breve participarão de uma reunião por videoconferência entre eles onde será definida a agenda juntos aos prefeitos e posteriormente será levada à plenária para aprovação. Item 7 – Não houve encaminhamentos e moções. Luiz informou aos membros que em seguida haveria a reunião do Gat e que todos poderiam participar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Antônio Garcia, Presidente(a)**, em 07/06/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **30422792** e o código CRC **15367E93**.

Referência: Processo nº 2240.01.0000189/2021-55

SEI nº 30422792